AG 2.1.15.166-1

O Partido Democratico tem sua séde Central na sobreloja do Palacete Santa Helena, Praça da Sé, 43, onde qualquer pessoa será attendida, diariamente, das nove da manhã, ás onze da noite.

FOLHA DO PARTIDO DEMOCRATICO

N. 14

A "Folha do Partido Democratico", será publicada, sabbado, no "O Estado de S. Paulo"; domingo, na "Folha da Manhã; terça-feira, na "Ronda"; 4.a-feira, no "Diario da Noite"; quinta-feira, na "Folha da Noite", e sexta-feira, no "Combate". Sua redacção está installada na Séde Central do Partido.

O P. R. P., em franca decadencia, só tem uma preoccupação: retardar o golpe final que fatalmente lhe será vibrado pelo povo de S. Paulo

"O valor do Partido Democratico está officialmente reconhecido e proclamado"

"O Estado de S. Paulo", autorizado orgam da imprensa paulista, cujo prestigio se extende a todos os recantos do Brasil, definiu com rara felicidade a desorientação que lavra nos arraiaes do officialismo, em consequencia da propaganda desenvolvida pelo Partido Democratico.

Alludindo ao sensacional banquete offerecido ao sr. Lacerda Franco pelos chefes e sub-chefes do P. R. P., bem como ás duas peças oratorias proferidas nessa occasião — a do "leader" sr. Covello e a do homenageado — disse esse velho combatente de nossas mais notaveis batalhas liberaes:

"Dos dois discursos, tudo nos sahiu da memoria, menos a insistencia com que, num e noutro, se repetiam os ataques ao Partido Democratico. Neste ponto, sim, qualquer coisa nos prende a attenção. Dir-se-ia que uma homenagem ao coronel Antonio de Lacerda Franco não passou de pretexto, tendo sido motivo real do banquete do Trianon a urgencia, em vesperas de eleições, de tentar o exterminio prévio da nova agremiação politica. Disso resultou que, para os espectadores, o verdadeiro homenageado — desculpem-nos o horrivel neologismo — foi o Partido Democratico. Não se desencadeia, com tanta solennidade, tão impetuosa offensiva, contra um adversario sem valor. O valor do Partido Democratico está officialmente reconhecido e proclamado."

Na verdade, si não valesse o Democratico pelo que realmente significa, isto é, por sua força moral e politica, bastaria a consagração que lhe foi feita nessa opipara e insuspeita solennidade, para poder apregoar *urbi et orbe* o terror que causa aos senhores da situação!

A palavra "terror" vem a talho de foice, mas apenas para o momento actual, isto é, na proximidade das eleições. Não serve, porém, para exprimir a primeira impressão causada aos até então unicos donos e senhores... da soberania popular pelo apparecimento inesperado da nova e já poderosa agremiação politica.

Ao P. R. P. **"o apparecimento inesperado do Partido Democratico, antes de atemorizal-o a pujança do intruso, irritou-o o cheque, que soffreu o privilegio de que se julgava empossado para sempre. Isto era do P. R. P., exclusivamente delle, sem partilha e sem fiscalização. Tinha rolado, de syncope em syncope, até deliquescencia tal, a robusta e exemplar combatividade do partido, que, em annos e annos de lucta sem treguas, rasgou as maiores fendas nos muros da fortaleza monarchica! Que extranha transformação, que triste decadencia e, ao mesmo tempo, que absurdo, que contra-senso!"**

Ora, essa decadencia, essas syncopes e esses deliquios successivos, explicam todas as attitudes dos situacionistas, todas as suas cautelas para assegurar sua "victoria" nas eleições federaes. Explicam tambem os seus processos, isto é, os seus recursos extremos de fraude, de falsidade, de corrupção e de violencia; revelam o desespero de causa, prenunciam os estertores da agonia!

DIARIAS

FRAUDES, FRAUDES... — O interior do Estado deu uma eloquente lição á civilizadissima capital de S. Paulo, na questão eleitoral.

Na maioria das cidades paulistas, patenteou-se um exemplo digno dado pelos juizes de direito, ciosos do cumprimento do seu dever, coisa que, infelizmente, não acontece com todos os nossos magistrados, como iremos com vagar desvendando ao publico, em tempo opportuno.

Mas si na capital factos edificantes se verificaram, como veremos, natural, muitissimo natural, que em localidades distantes scenas curiosas tambem se desenrolassem dignas de figurar na brilhantissima chronica da terra bandeirante.

Dentre estas, Itararé salientou-se pelas notas interessantissimas com que vem collaborar na nossa historia politica.

Dominada pelo vulto marcial de um clarividente republicano, por occasião de organizarem-se agora as mesas eleitoraes, arvorou-se o saliente politico em mentor do juiz de direito, ditando as ordens que deveriam ser cegamente obedecidas.

Assim, os representantes do Partido Democratico, em Itararé, apezar de apresentar indicação de mesarios, de accôrdo com a lei, viram como resultado a organização das alludidas mesas, perfeitamente de accôrdo com a vontade do adiposo chefe politico. Tudo isso em desaccôrdo com os dispositivos legaes, sem contar a fraude representada por assignaturas falsas, etc.

Um representante do Partido Democratico tentou lançar o seu protesto, nada conseguindo, dada a irreductibilidade judicial imposta pelo referido chefe.

Isso sem contar outras violencias, inclusive a prisão de um pacato cidadão, por haver dado um viva ao partido que com tão negros pesadellos vem perturbando o somno dos benemeritos estadistas do P. R. P.

Como Itararé, outras poucas localidades vêm dando a perfeita definição dos processos politicos do benemerito e tradicional partido ao qual se deve todo o progresso de S. Paulo...

*

O VENERANDO ORGAM — é, positivamente, um "caso singular". Dizemos "caso singular" por um excesso de cortezia (que elle nos agradecerá, por certo), pois, de outro modo, chamal-o-iamos de "caso perdido".

Até ha pouco tempo, sempre que era preciso estar na estacada, "em defesa das Instituições sagradas e consagradas", o veneravel, de florete em punho, defendia-se regularmente, com certa desenvoltura e, se no fim, não levava a melhor, tambem não sahia de todo esfrangalhado.

Agora, porém, nota-se-lhe o cansaço, os membros pêrros, os gestos tardos, e elle, todo parece desconjuntado. E' com verdadeira tristeza que ainda o enfrentamos, pois vemol-o fraco, incapaz de uma arremettida firme, desferindo golpesinhos flebeis, em defesa molles, absolutamente inuteis.

Ainda hontem, respondendo a um artigo do "Jornal", tomado de um medo indescriptivel, escrevinhou meia columna de prosa que, para honra da firma, não devia, absolutamente não devia ser publicada. Aquelle topico, que qualquer "phóca" de jornal se envergonharia de assignar, sahiu na sua pagina de honra em typo graúdo e entrelinhado. Mas nunca se viu, em parte alguma, defesa tão chôcha!

O articulista do "Jornal", falando sobre "escolas de fachada", allude ao facto do governo (que, ha dez annos atraz pagava 300$00 por mez a um professor) pagar hoje, nesta época de dinheiro super-desvalorizado, a quantia de... 500$000!

Uma miseria, quando ha operarios que ganham muito mais do que isso, operarios que, ha dez annos, deviam ganhar 150$000 ou 200$000! O governo não cuida desses abnegados, ao mesmo tempo que augmenta o effectivo da Força Publica e promove o augmento do subsidio aos deputados! E quando se lhe pergunta porque não augmenta o vencimento dos professores, desculpa-se com... falta de verba! Falta de verba que dá para pagar 14.000 soldados e pagar 125 mil réis por dia aos congressistas, além de promover o augmento dos ordenados dos parlamentares federaes...

Pois, senhores, sabem como o porta-voz official responde a essa accusação? Dizendo que os democraticos estão com medo da Força Publica, que não permitte revoluções!!!

E' fantastico! Num paiz que está, ha 3 annos, sob o facho da revolução (revolução que a Força Publica não dominou, nem enfraqueceu) é simplesmente fantastica a "defesa" do velho jornal! Mas, como mais uma vez, era preciso tocar o disco "Democraticos Revolucionarios", aquelle mesmo, compromettendo-se, deu corda na victrola e encheu os ares com a estafada cantilena!

E quando se accusa o governo de pagar tres mil contos por um monumento que, por excesso de generosidade, valia mil, o eterno defensor desnorteado e tonto, affirma que, pagar menos que 3.000 contos, "seria espoliar um grande artista, hoje desapparecido, com prejuizo do bom nome do Estado no extrangeiro."

Seja tudo pelo amor da côrte celeste e suas onze mil virgens! O facto do artista comprometer-se a executar a obra por mil contos e depois, quando ella já estava em meio, exigir mais dois mil contos para concluil-a, o governo achou logico, natural e correcto! E fugir ao papel de "tolo", seria para S. Paulo um grave prejuizo!

O Estado de S. Paulo fez o ridiculo papel de "otario" e a folha do P. R. P. acha que, assim, S. Paulo é bem visto no extrangeiro!

Mas isso tudo é secundario.

Sobre o grosso das accusações, o orgam prudentemente silenciou!

Ou, melhor, fez a unica coisa que tem feito ultimamente, isto é, não podendo defender-se, vae aos diccionarios catar adjectivos para nos jogar de longe.

Assim, já nos appellidou de "revolucionarios", "mashorqueiros", "incendiarios", "monarchistas", etc.

Hontem variaram um pouco e vieram augmentar a nossa collecção com dois adjectivos novos, fresquinhos, feitos especialmente para nosso uso e gozo: "falsarios" e "calumniadores".

Obrigadissimo, venerando! Que venham novidades sempre.

O seu sortimento ainda deve estar superiormente municiado...

Partido Democratico e Partido da Mocidade

Um vespertino publicou hontem, numa noticia referente á candidatura Macedo Soares, algumas considerações nas quaes se envolveram os nomes dos partidos da Mocidade e Democratico.

Como se trata, evidentemente, de uma phantasia de reportagem, aguardamos a palavra da sympathica agremiação de moços, para que o boato fique convenientemente esclarecido.

O successo alcançado pelo Partido Democratico em Santos

(Editorial da "Praça de Santos")

O Partido Democratico, que acaba de constituir-se em São Paulo e constitue o fóco de onde se irradiará por todo o paiz o movimento de reacção á politica seguida pelos partidos constituidos pelos governos dos Estados, acaba de dar uma prova de sua pujança. E' assim que na audiencia publica de hontem, o sr. juiz de direito da segunda vara procedeu á abertura dos officios em que se continham as indicações dos mesarios para as secções eleitoraes da comarca, tendo verificado no final da apuração a eleição de democratas para a presidencia de dez secções.

Nada temos com esse partido, pois não nos filiamos nem pretendemos filiar-nos a qualquer das correntes politicas existentes. O que não podemos deixar de admirar é a força por elle demonstrada, fornecendo quasi todos os presidentes de mesas eleitoraes.

A não ser que esse exito resulte de um cochilo da corrente opposta, é realmente para temer a estréa da nova organisação partidaria no pleito a ferir-se proximamente, para a renovação da camara federal e terço do senado.

Teremos, pois, que presenciar bellissimos prelios; com a organização da nova força, é de esperar que as eleições futuras não corram com a monotonia das que se realisavam nos tempos em que o eleitorado era um partido.

Se outro bem não trouxer á nação, o Partido Democratico terá a virtude de pôr termo ao regimen das unanimidades.

Movimento eleitoral

O directorio do Partido da Mocidade em Serra Negra, por seu presidente sr. João Zelante, deu inteiro apoio á candidatura do dr. Paulo de Moraes Barros no 3.o districto.

Esse directorio iniciará em breve intensa propaganda, devendo os membros que o compõem realisar diversas conferencias.

*

O dr. Francisco Morato regressou de sua excursão pelo ramal de Santa Veridiana visivelmente satisfeito.

São os mais auspiciosos possiveis os resultados colhidos pelo nosso candidato.

*

O maior exito da propaganda democratica devemol-a... ao nossos adversarios. Os seus esforços, licitos ou illicitos, têm a formidavel virtude de redobrar o enthusiasmo de nossos correligionarios e de provocar novos alistamentos em nossas fileiras.

Candidatos DO PARTIDO DEMOCRATICO

PARA SENADOR:

O dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, advogado, residente nesta capital.

PARA DEPUTADOS:

Pelo primeiro districto: — O dr. J. A. Marrey Junior, advogado, residente nesta capital.

Pelo 2.o districto: — O dr. Francisco Antonio Almeida Morato, advogado, residente nesta capital.

Pelo terceiro districto: — O dr. Paulo de Moraes Barros, medico e agricultor, residente nesta capital.

Pelo quarto districto: — O dr. Luiz Augusto de Queiroz Aranha, agricultor, residente nesta capital.

FACTOS e BOATOS

CA' E LA' ...

Contam-nos de Santiago do Chile o facto de, com grande escandalo da Assembléa, haver um deputado feito, em plena Camara, severa accusação a collegas que não sentiam escrupulo em receber, juntamente com o subsidio, proventos decorrentes de outros cargos. O facto provocou grande sensação e os accusados procuraram defender-se da maneira que poderam.

Serve o episodio para demonstrar que lá, como cá, más fadas ha, e, ao mesmo tempo para evidenciar o atrazo do Chile em praticas politicas. Aqui as accumulações são lei vigente, apesar da disposição constitucional em contrario.

E, quando, certa occasião, se pretendeu deixar bem claro o preceito da vedação de accumulações renumeradas por parte dos membros do poder legislativo, grande opposição se levantou a que ficasse expressa em lei tal prohibição, visto constar da constituição.

Como si a constituição aqui fosse observada...

SOB O MANTO RUBRO

Simples, é, porém, eloquentissimo na sua significação, o gesto da municipalidade santista, effectivado por occasião da recente commemoração do "dia da cidade de Santos". Inaugurava-se, na galeria dos presidentes, o retrato do sr. Washington Luis. Completa a galeria, figuravam nella todos os ex-chefes da Nação, inclusive o execrado antecessor do actual presidente. A sua indesejavel presença, mesmo em retrato, destoava naquelle ambiente de cordialidade e civismo. Dahi a resolução de ser prudentemente velado com um tapete de velludo o retrato do sr. Bernardes. E a cor do manto protector foi, propositadamente ou não, o rubro. Extraordinariamente significativo: o criminoso da Clevelandia desapparecido ante o sangue de suas victimas...

POLITICA BAHIANA — HAVERA' MESMO O ACCÔRDO ?

Publicou o "Jornal do Brasil", em sua edição de hontem:

"O regimen do accôrdo está em ordem do dia.

Tambem na Bahia póde considerar-se concluido o dissidio entre as facções dissidentes, firmando-se um accôrdo nas seguintes bases principaes:

Eleição de um terço da Camara Estadual, ou sejam 14 deputados sobre 42, da corrente Mangabeira-Francisco Rocha;

reorganização do directorio do P. R. B., onde ingressarão dois representantes da corrente Octavio Mangabeira, por este indicados, e um do sr. Francisco Rocha, tambem por este indicado;

oito deputados federaes para o sr. Octavio Mangabeira e 14 para o situacionismo;

senador, o sr. Miguel Calmon.

No Senado Estadual não se tocará, sendo reeleitos os senadores que terminarem agora o mandato.

Como detalhe, podemos informar que da lista de deputados federaes, organizada pelo P. R. B. e trazida pelo sr. Miguel Calmon, faz parte o sr. Fiel Fontes, que, embora amigo do sr. Mangabeira, foi mantido na chapa do governo.

Si esta indicação se mantiver, talvez o sr. Octavio Mangabeira indique apenas sete deputados, que talvez sejam os srs.: João Mangabeira, Theodoro Sampaio, Francisco Sá Filho, Alfredo Ruy, Francisco Rocha, Ubaldino de Assis e Berbert de Castro."

O MONOPOLIO DA PRESIDENCIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Está officialmente resolvido que o sr. Arnolpho Azevedo será o candidato á cadeira de senador federal por São Paulo, vaga pela eleição do sr. Washington Luis para presidente da Republica.

Quer isto dizer que o austero paulista, que ha seis annos preside a Camara dos Deputados, tem de deixar este alto posto no dia 25 ou 26 do proximo mez de Março, quando deverão ser expedidos os diplomas resultantes do pleito que será ferido no dia 24 do proximo mez.

Assumirá nessa data a presidencia da citad acasa do Congresso Nacional o primeiro vice-presidente, sr. Rego Barros, deputado por Pernambuco, o qual, na fórma do regimento, terá que presidir ao reconhecimento de poderes da futura Camara.

Desde 1907 que a presidencia da Camara não cabia a bancadas outras que não fossem as de São Paulo e Minas, sendo Minas occupado o alto posto durante 14 annos e São Paulo durante [illegible].

Pernambuco deu, na Republica, apenas a presidencia do sr. Rosa e Silva, a qual deixou uma grande lembrança pela correcção de maneiras e alta intelligencia com que desempenhou a importante tarefa.

ACCÔRDO POLITICO NO RIO GRANDE DO NORTE

Foi firmado um accôrdo entre os politicos norte-riograndenses, visando evitar luctas partidarias naquella unidade federativa.

As negociações a tal respeito foram patrocinadas pelo sr. Arnolpho Azevedo, e, segundo as conclusões a que chegaram os interessados, ficou resolvido o seguinte: que o sr. Juvenal Lamartine seja o successor do sr. José Augusto, na presidencia do Estado; que o sr. Eloy de Souza renuncie o mandato de senador, para que em seu logar seja eleito o sr. Juvenal Lamartine, reelegendo-se o sr. João Lyra e indo para a Camara os srs. Eloy de Souza e Alberto Maranhão e mais dois candidatos da chapa official, já apresentados.

A CANDIDATURA WENCESLAU EM BELLO HORIZONTE

O comité pró-Wenceslau Braz conseguiu fazer todas as mesas eleitoraes de Bello Horizonte.

Não póde haver próva mais cabal da antipathia de que vem ferindo em todo o paiz, o carrasco de Viçosa. Si em Bello Horizonte, cidade onde reside o grande criminoso acontece isso!

O NORTE E AS SUAS MINORIAS

"Com formação da nova Camara — diz o "Correio da Manhã" de hontem — as representações do norte vão apparecer com minorias.

No Amazonas, apparece o sr. Leopoldo da Cunha Mello, que se tornou popularissimo desde a revolução em Manáos. Pelo Pará, a opposição ainda será representada pelo sr. Chermont de Miranda. No Piauhy, é natural que os elementos ex-governistas, hoje formados em torno do sr. Pires Ferreira, elejam com segurança um deputado.

No Maranhão, o partido situacionista deixou os logares, que eram occupados pelos dois deputados, elementos do sr. Costa Rodrigues, para serem disputados pela opposição. Pela Paraliyba, já se sabe que o opposicionista será o sr. Isidro Gomes. E Alagoas e Sergipe não falharão á regra. Sómente essa representação será embaralhada em Ceará, Pernambuco e Bahia, onde os accôrdos entraram em scena".

OS SITUACIONISTAS VENCEU

THEREZINA, 29 (A.) — Telegrammas procedentes do interior do Estado, informam que, por toda parte, como aqui na capital, os situacionistas alcançaram grande maioria na formação das mesas eleitoraes. Nos proprios municipios onde o opposicionismo contava em maiores vantagens, foi assignalada sua derrota.

VIAGEM ADIADA

RIO, 29 (A.) — A viagem que o sr. ministro da Viação desejava fazer á Santa Catharina, em companhia de diversos technicos, para verificar a possibilidade da extracção, em grande escala, do carvão das minas existentes naquelle Estado, foi adiada para fins de fevereiro.

ESPERANDO INSTRUCÇÃO DO DR. OCTAVIO MANGABEIRA

BAHIA, 29 (A.) — Mais de metade dos politicos escolhidos para conselho geral do novo partido politico, communicaram ao governador dr. Góes Calmon, que não acceitam suas designações, emquanto não receberem instrucções do dr. Octavio Mangabeira.

Aos srs. COMMERCIANTES, INDUSTRIAES e PARTICULARES

Fazemos emprestimos sobre garantia de mercadorias — RUA ONZE DE AGOSTO, n. 4 — Tel. Central, 2474.

A dictadura hespanhola

O SR. SANCHEB GUERRA VAE LANÇAR UM MANIFESTO

MADRID, 29 (H.) — Consta em rodas politicas geralmente bem informadas que, por occasião da convocação da assembléa nacional, o ex-presidente do conselho, Sanchez Guerra, vae lançar um manifesto protestando contra o novo regimen vigente em Hespanha e, particularmente, contra a exclusão systematica dos politicos e parlamentares do anterior regimen.

REGIST. Olympius

PREFERI ESTA MARCA — O ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL EM

CHAPE'OS FINOS

GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS

Chapelaria João Adolfo

PRAÇA DO PATRIARCHA, 15

(Junto á Egreja Sto. Antonio)

Camara Municipal

Na sessão de hontem foi proposto o augmento da tabella dos "chauffeurs" — O discurso e o projecto do sr. Synesio Rocha

Na sessão de hontem da Camara Municipal, aconteceu o que previramos: um dos vereadores da Capital agitou a questão do augmenot da tabella dos automoveis de aluguel.

Esse vereador foi o sr. Synesio Rocha, pessoa que se disse num auto-elogio, "antigo e devotado defensor" da classe dos motoristas, mas que foi um dos que approvaram certas das leis que motivaram a gréve extincta.

Esse pormenor, porém, nada nos interessa.

Depois que contou as canseiras que vem soffrendo ha muito tempo ao serviço dos "chauffeurs", o sr. Synesio, tal qual já o haviamos dito na "A Folha", profligou a exploração politica que certas pessoas pretenderam fazer em torno do movimento

O orador disse que se havia urdido um plano diabolico para indispôr os "chauffeurs" contra as autoridades, mas não citou os nomes das pessoas que se envolveram nesse plano.

Depois falou na "nobre classe dos "chauffeurs", que se achava amarrada ao poste negro do desconforto", etc., etc. e tal, e acabou trazendo á baila um officio que lhe fôra dirigido pelo "Centro Internacional da Luz" e no qual se repetiam por escripto, todas aquellas considerações feitas pelo sr. Synesio Rocha, inclusive o "poste negro do desconforto". Terminava suggerindo o augmento dos preços das corridas e do aluguel dos carros.

O sr. Synesio apresentou então um projecto tendente a modificar parte da lei de 1920, suggerindo que a tabella fosse modificada da seguinte forma:

Carros de aluguel — Letra "A": sahida, 3$000 e 300 réis por 200 metros seguintes ou fracção de 200 metros. Por hora: 1.a hora, 13$000, e 11$000 ás seguintes.

Letra "L": 15$000 a 1.a hora e 13$ as seguintes. Meia hora, 8$500.

Os automoveis de garage obedecerão a prévia combinação.

Esse projecto não foi impugnado por qualquer dos vereadores presentes, e entrará sabbado proximo em 1.a discussão.

Brigam as comadres e, como de costume, é o povo quem sáe arranhado...

Depois que o sr. Synesio Rocha terminou a sua arenga, foi votada a ordem do dia, que constava quasi que exclusivamente de desappropriações por utilidade publica de alguns immoveis.

O ultimo projecto a apparecer em plenario, foi o que se referia ao augmento do aluguel do predio onde se acha funccionando a Camara, de 22 para 30 contos de réis mensaes.

Nessa occasião falou o sr. Luciano Gualberto para apresentar uma indicação.

S. s. pedia ao sr. prefeito que apresasse, quanto antes, os trabalhos para a construcção do futuro Paço Municipal, porque só o conde Prates está pretendendo com os seus alugueres deixar a Prefeitura em estado de fallencia...

Essa indicação tambem foi approvada.

Prisão de uma quadrilha de arrombadores

PORTO ALEGRE, 29 (A) — Porto Alegre, hontem, viu-se livre de uma perigosa quadrilha de malfeitores, que ha cerca de tres annos, infestava a cidade.

O grupo de criminosos, que é constituido de ladrões arrombadores internacionaes, nos quaes se aggregaram alguns gatunos daqui, foi preso depois de apuradas e prolongadas diligencias policiaes effectuadas pelo delegado Dario Barbosa, com o maior sigilo.

Os larapios capturados são os seguintes: Oswaldo Antonio Louzada, que conduzia os roubos em seu automovel; Eduardo Barnez e Elza Eva Wancowsky, proprietarios de uma pensão á rua da Conceição, para onde eram levados os roubos; Jayme Washington Vieira, garçon da mesma pensão; Antonio Perez e outros.

Essa quadrilha é a autora dos assaltos feitos ás residencias do srs. desembargador Valentim Mkonte, Lisandro Soares e dr. Coelho Borges, cujos roubos foram avaliados em 150 contos. Foi encontrado em poder dos gatunos, parte dos roubos.

Atropelamento

O pequeno Liberto, de 12 annos de edade, filho de Antonio Ferregno, operario, morador á rua Caetano Pinto, 143, na rua de Santa Ephigenia, angulo da rua Ypiranga, ás 8 horas de hontem foi apanhado por um auto, recebendo, em consequencia, ferimentos generalizados pelo corpo.

Transportado para o posto da Assistencia, ali recebeu o menor os necessarios cuidados medicos, sendo, em seguida, internado no hospital de Santa Catharina.

Do facto tomou conhecimento o dr. Avilla Gonçalves, commissario de serviço na Central.

Desastre grave

Perto das 15 horas de hontem na rua Guaporé, no barro da Ponte Pequena, a carroça de areia, n.o 4826, que era dirigida por Gregorio do Carmo, apanhou o menor Armando, de 9 annos de edade, filho de Spartaco Mascaretti, residente á rua Eduardo Chaves 48, que imprudentemente, brincava na via publica.

O pequeno surgiu de repente á frente do vehiculo, sahindo detrás de outro, de maneira que foi impossivel ao carroceiro perceber e evitar o desastre.

Com o craneo fracturado, o menino, foi removido para o posto medico da Assistencia, de onde, após receber soccorros, foi internado na Santa Casa, onde pouco depois, falleceu.

Sobre o facto foi aberto o necessario inquerito pelo dr. Abel de Aguiar, commissario que fazia o plantão na Central.

Conflicto

DOIS HOMENS FERIDOS

Attilio Bolecine, viuvo morador á rua Humberto Primo, 72 e Francisco Cicco, de 57 annos, residente á rua José Getulio, 33, jogavam dominó, ás 22 horas de hontem, numa venda da rua Vergueiro.

De repente, por uma razão qualquer, desavieram-se os dois homens, chegando logo a vias de facto.

Attilio, exaltado, armou-se de uma garrafa e deu forte pancada na cabeça do companheiro, ferindo-o. Conciliador, interveiu na contenda Bonsaver Brenno, de 43 annos, morador á rua Fontes Junior, 94.

Armou-se, então, feio conflicto, no qual tomaram parte as pessoas que se encontravam no botequim. Monsaver recebeu grave ferimento produzido por faca na coxa esquerda, não sabendo dizer quem o feriu. Chamada a policia, compareceu ao local o dr. José Vicente de Barros Filho, que tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover os feridos para a Central de Policia.

As victimas foram medicadas no posto da Assistencia. Ha inquerito sobre o facto.

Perto das 2 horas a policia foi chamada á rua Humberto 1.º onde se encontrava Attilio, gravemente ferido a faca.

O homem foi internado na Santa Casa.

Desconhecido apanhado por um bonde

Verificou-se hontem, minutos antes das 21 horas, grave desastre na rua da Liberdade.

Um preto, apparentando 50 annos de idade, de identidade desconhecida, quando tentava atravessar aquella via publica, foi apanhado e pisado pelo electrico da linha Jabaquara, numero 335, que tinha como motorneiro Antonio Corrêa, de chapa 1.073.

A victima, que soffreu fractura do craneo, foi internada em estado desesperador no hospital da Santa Casa, após receber urgente soccorro no posto de Assistencia.

Do facto tomou conhecimento o commissario dr. José Vicente de Barros Filho, que instarou o competente inquerito.

Figurinos e Modas

A Agencia Scafuto acaba de receber os ultimos figurinos de modas parisienses.

RUA TRES DE DEZEMBRO, N. 5

Antiga Rua da Bôa Vista

O cruzador "Capetown" em Santos

A CHEGADA HONTEM A ESTA CAPITAL, DA OFFICIALIDADE E TRIPULANTES DO GRANDE VASO DE GUERRA BRITANNICO.

De accôrdo com as noticias que temos registado, aportou ante-hontem em Santos o cruzador "Capetown", da marinha ingleza.

O formidavel vaso de guerra está sob o commando do capitão de Mar e Guerra, sr. O. H. Dawson.

A altura da ilha das Palmas achava-se á aguardar a passagem do "Capetown" o pratico do porto, sr. Quincio Perrão, que passou para bordo, conduzindo o vapor para o porto de dentro, onde ficou atracado junto ao armazem n.º 6, das Docas.

O "Capetown" é um navio de construcção moderna e solida, pertencendo á classe dos cruzadores ligeiros.

Está actualmente executando um cruzeiro por diversos paizes da America, para o fim de estreitar cada vez mais as relações de amizade entre o Imperio Britannico e os paizes do Novo Mundo.

AS VISITAS

Logo após á entrada do vaso de guerra britannico, o Capitão O. H. Dawson, acompanhado de seu ajudante de ordens e do vice-consul sr. Arthur Herbert Marlow, esteve em visita aos srs. presidente da Camara e prefeito municipal.

A SUBIDA PARA A CAPITAL

Em trem especial da S. P. R. chegaram hontem pela manhã a esta capital a officialidade e a maruja do Cruzador.

A' estação, aguardavam o desembarque os membros da Legião Britannica, que conduziram aos pontos mais pittorescos da cidade os distinctos hospedes.

A's 12 horas e 30 minutos, lhes foi offerecido um almoço nos salões do Mappin Stores, tendo tomado parte membros do consulado, directores de gremios inglezes, além de representantes da colonia.

Depois dessa refeição realizou-se, ás 16 horas, uma visita ao club inglez, onde lhes foi offerecido um chá.

A's 18 horas, a officialidade e marujada embarcaram de novo para Santos.

O DIA DE HOJE

Novas turmas de officiaes e marujos subirão hoje para a capital, devendo chegar ás 10,20, á estação da Luz.

A's 10 e meia, passeio durante duas horas pelos pontos da cidade ainda não visitados; ás 13 horas, visita ao Country Club, em Santo Amaro, onde lhes será offerecido um lauto almoço, havendo varias diversões; ás 16 horas, no mesmo local, chá; ás 17 e meia horas, embarque para Santos.

EM SANTOS

Ainda hontem, em Santos, foi cheio de festas o dia do "Capetown".

Officiaes e marujos continuam sendo alvo de significativas homenagens da colonia britannica, tendo havido hontem no Parque Balneario Hotel um banquete que lhes foi offerecido, ao qual compareceram autoridades, corpo consular e representantes da melhor sociedade santista.

Hoje, a bordo do cruzador britannico haverá recepção da officialidade á familia santista.

A partida do "Capetown" está marcada para amanhã, com destino a Buenos Aires.

FUTURISTA M. R. Patente 13.969

Carteiras para 3 copias EM TODAS AS PAPELARIAS

Queimaduras

Paulo, de 2 annos de edade, filho de Italo Serrine, morador á rua Javry 16, hontem em sua casa foi victima de um accidente, pois lhe cahiu sobre o corpo, um ferro de engommar.

O menino recebeu queimaduras de 2.o e 3.o gráos, na região glutea, tendo recebido curativos na Assistencia.

O operario Vicente Labate, de 25 annos de edade, morador á rua Fernandes Silva 70, ás 10 horas de hontem em sua casa, entornou sopa quente sobre o corpo, recebendo, em virtude disso, queimaduras de 2.o e 3.o gráos, nas coxas e braços.

Labate foi medicado na Assistencia.

Desses factos tomou conhecimento o dr. Avilla Gonçalves, commissario de serviço na Central.

Domingo. Dia de corso na Avenida.

Tragi-comedia. Muito cavalheiro arruinado lá vai pavonear o seu luxo ficticio refestelado numa Buick, numa Packard ou numa Hupmobile, cuja primeira prestação ainda não foi paga. Isto não dá sómente vontade de rir; tem alguma coisa de tragico.

O autor da "comedia humana", o barrigudo e profundo Balzac, certamente se deliciaria com o espectaculo dominical do corso, na Avenida Paulista. E' extraordinario.

Cada automovel tem um physionomia propria, incounfundivel. Por ella se conhece a psychologia dos passageiros.

Certos automoveis, entretanto, escandalizariam Balzac, o fino pintor dos desfiles fidalgos pelo "Bois de Bologne", onde appareciam a madame de Bargeton, a marqueza de Espard, Luciano de Rubempré e os elegantes da época, gente toda ella perversa, mas com maneiras bem educadas.

Os taes automoveis são guiados por certos mocinhos de calças largas e idéas curtissimas, na maioria filhotes de politiqueiros.

Não têm o menor resquicio de compostura. Pernas cruzadas á altura da capota. Um riso alvar nas carinhas de azemola. Soltam pilherias idiotas, como pequenos arrotos mentaes.

Fazem tudo por attrahir a attenção de todos, principalmente das melindrosas "charlestomaniacas". Abrem os escapamentos, apostam corridas em pleno corso, como si estivessem numa estrada de rodagem.

Juca Pato chama a attenção do dr. Rudge Ramos para esses peralvilhos. Multe-os e prenda-os, como já teve occasião de fazer com um delles, filho de um tal major.

Scena de sangue em Belem

BELEM, 29 (A) — Verificou-se hoje nesta capital mais uma scena de sangue, que muito impressionou a população.

No dia 10 do corrente, Raymundo Costa feriu casualmente a tiro a Alexandre Silva, que se acha em tratamento na Santa Casa.

Tratando-se de um facto casual, como foi apurado, e não tendo gravidade o ferimento, foi Raymundo hoje posto em liberdade, o que contrariou profundamente a Maria Alves da Silva, mãe da victima.

Hoje, Maria da Silva, encontrando-se com Marianna Costa, mãe de Raymundo, investiu contra ella, armada de punhal, perseguindo-a até alcançal-a, vibrando-lhe então varias punhaladas, que a prostraram immediatamente morta.

A criminosa, que é cearense, foi presa em flagrante.

LUIZ GOMES

CIRURGIÃO - DENTISTA

Praça da Sé n. 34 — 4.o andar

Sala, 415

PALACETE S. PAULO

Foi o seu carro multado pela Inspectoria de Vehiculos ?

INFRACÇÕES DO DIA 27

8, excesso de velocidade; 2367, imprudencia; 3568-C, excesso de velocidade; 3652, desobediencia ao signal; 5211(excesso de velocidade; 4967, excesso de velocidade; 4999, desobediencia ao signal; 5227, meio fio e bonde; 5428, imprudencia; 5711, falta de licença; 6203, excesso de velocidade; 6415, excesso de velocidade; 7074, meio fio e bonde; 7488, excesso de velocidade; 7488, imprudencia; 7793, desobediencia ao signal; 8124, excesso de lotação; 9138, meio fio e bonde; 9797, meio fio e bonde; 9968, excesso de velocidade; 9968, escapamento livre; 10094, desobediencia ao signal; 10319, meio fio e bonde; 11319, escapamento livre; 11339, meio fio e bonde; 1187, transitar contra mão; 11761, excesso de velocidade; 11761, meio fio e bonde; 11862, excesso de velocidade; 12274, excesso de velocidade; 12485, meio fio e bonde; 12540, excesso de velocidade; 12540, meio fio e bonde; 12659, desobediencia ao signal; 13271, excesso de velocidade; 13469, excesso de velocidade; 13473, excesso de velocidade.

AG. 2. 1. 15. 166 - 2

PARTE COMMERCIAL

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio funccionou, hontem, desde a abertura até ao meio dia e pouco, que foi o final da parte util do mercado monetario, em posição bastante estavel.

Entretanto, não se póde dizer, com justiça e nem com verdade, que sejam as letras de exportação a causa unica da estabilidade do mercado, nem da posição accessivel em que os bancos se collocaram pela necessidade em que se acham de fazer dinheiro para supprimento de suas caixas.

E', justamente, a falta de dinheiro que tem levado os bancos, na realização de negocios feitos como que clandestinamente, fóra do conhecimento geral do mercado, portanto, a funccionar em posição que até parece firme.

Ahi está como a falta de dinheiro leva essas instituições de credito, tanto nacionaes como extrangeiras, — porque todas ellas estão installadas no Brasil simplesmente para accumular dinheiro, aproveitando-se das fôrças vivas do paiz — até a se arriscarem a prejuizos.

Porque, em verdade, as offertas de letras tem sido feitas em condições muito desfavoraveis actualmente, emquanto que os bancos vão realizando negocios em bases muito favoraveis aos compradores de saques.

Resumindo e explicando succintamente, os bancos estão vendendo por uma unidade o que só podem, no momento, comprar por quatro.

Eis a quanto obriga a necessidade: — em um mercado, que, legitimamente, devia recuar, não só ha estabilidade, como se observa facilidades de negocios extraordinarios. E isso só porque é preciso fazer dinheiro...

Por essa situação, qualquer um poderá ter idéa do quanto está ôca a base que assenta a orientação do nosso cambio, que se movimenta de modo incoherente, mas, sempre para proveito do capital extrangeiro, que aqui vem engordar e de capitaes nacionaes, que representam interesses mais gananciosos do que o extrangeiro e, debaixo do ponto de vista do bem nacional, sem qualificativo.

Os bancos sacaram hontem, durante toda a parte util do dia, entre 5 29|32 d. e 5 59|64 d. a 90 d|v. e de 5 13|16 d. a 5 27|32 d. á vista, com dinheiro a 5 31|32 d. para a compra de coberturas.

Assim se conservou, apparentemente, o mercado todo o tempo de trabalho.

Houve, entretanto, negocios de cabo a 5 29|32 d., que corresponde approximadamente a 5 63|64 d. a 90 d|v.

Ahi está, parcialmente, indicada a incoherencia do mercado, porque emquanto se realizaram negocios dessa ordem e nessa base, houve dinheiro para a compra de coberturas a 5 31|32 d., o que completa a incoherencia.

O soberano foi cotado a 43$200.

O valor da libra esterlina em réis oscillou, a 90 d|v., de 40$527 a 40$634 e á vista de 41$069 a 41$290.

Os bancos sacaram hontem, durante dia, nas seguintes condições: — a 90 d|v. — Londres, de 5 29|32 d. a 5 59|64 d.; — á vista — Londres, de 5 13|16 d. a 5 27|32 d.; Nova York, 8$430 a 8$490; Paris, $330 a $337; Italia, $360 a $367; Suissa, 1$630 a 1$640; Hollanda, 3$350 a 3$420; Belgica, $233 a $238; Hespanha, 1$400 a 1$415; Portugal, $434 a $440; Allemanha, 2$010 a 2$020; Uruguay, ouro, 8$600 a 8$640; Argentina, papel, 3$485 a 3$530.

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	5 55|64	5 15|16
Nova York	8$460	—
Italia	$363	—
Italia, vale	$368	—
Paris	$333	—
Belgica	$235	—
Suissa	1$635	—
Portugal	$437	—
Portugal, provincias	$442	—
Hespanha	1$405	—
Hespanha, provincias	1$415	—
Buenos Aires	3$510	—
Montevidéo	8$620	—
Beyrouth	5 3|4	—
Japão	4$350	—

TABELLA DA CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 29|32	5 53|64
Paris	$330	$336
Hamburgo	—	2$020
Italia	—	$364
Nova York	8$370	8$479
Hespanha	—	1$403
Belgica	—	$233
Uruguay	—	8$633
Suissa	—	1$638
Portugal	—	$438
Buenos Aires	—	3$493
Soberanos	—	42$850

SANTOS

SANTOS, 29.

O mercado de cambio abriu, hoje, estavel, com os bancos sacando a 5 29|32, havendo dinheiro cotado a 5 31|32 para a acquisição de coberturas.

Fechou estavel, com o bancario cotado a 5 59|64, correndo o particular, compradores, a 5 61|64.

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 29|32	5 25|32
Paris	$330	$335
Portugal	—	$439
Hamburgo	—	2$025
Italia	—	$363
Buenos Aires	—	3$520
Suissa	—	1$640
Hespanha	—	1$410
Estados Unidos	—	8$470
Soberanos	—	43$000

OFFERTAS

Letras particulares, a 5 dias	5 15|16	5 61|64
Letras particulares a 30 dias	5 15|16	5 61|64
Letras bancarias, a 5 dias	5 29|32	5 61|64
Letras bancarias, a 30 dias	5 29|32	5 61|64

Vale ouro

Dollares	8$500
Agio	4$642

Vendas declaradas hontem

Libra	47.991
Dollares	404.205
Francos	120.470
Pesos argentinos	20.000

RIO DE JANEIRO

RIO, 29.

O mercado de cambio abriu, hoje, estavel, com os bancos sacando a 5 29|32, havendo dinheiro cotado a 5 29|32, correndo o particular, compradores, a 5 31|32.

BUENOS AIRES, 29.

O mercado de cambio abriu, hoje, sobre Londres, a 46 7|16.

CAMBIO EXTRANGEIRO

LONDRES, 29.

Abertura

	Hoje	Ant.
Londres, s|N. York á vista, por libra	4.85.12	4.85.12
Genova, á vista, L.	113.12	113.12
Madrid, á vista, P.	29.35	26.19
Paris, á vista, F.	123.06	123.06
Lisboa, á vista, por mil réis	2 17|32	2 17|32
Berlim, á vista, M.	20.47	20.47
Amsterdam, á vista por florim	12.14	12.14
Berner, á vista F.	25.20	25.20
Bruxellas, á vista, F. (ouro)	34.88	34.88

Fechamento

LONDRES, 29.

	Hoje	Ant.
Londres, s|N. York, á vista, por libra	4.85.12	4.85.12
Genova, á vista, L.	113.00	113.12
Madrid, á vista, P.	29.32	29.19
Paris, á vista, F.	123.06	123.06
Lisboa, á vista, por mil réis	2 17|32	2 17|32
Berlim, á vista, M.	20.47	20.47
Amsterdam, á vista por florim	12.14	12.14
Berne, á vista, F.	25.20	25.20
Bruxellas, á vista, F. (ouro)	34.88	34.88

TITULOS

Vendas realizadas hontem na Bolsa:

Obrigações

2 do Estado de 1:000$ ao port. a	900$000
1 do Estado de 500$000, ao port. por	450$000
5:000$ do Thesouro Nacional	869$000

Letras

45 da Camara de Jaboticabal, a	84$000

Acções

25 do Banco Commercial, a	293$000
9 do Banco Com. e Industria, a	530$000

Debentures

5 da Tecelagem Lda. Italo-Brasileira, a	930$000
35 da Paulista Força e Luz, 2.a, a	90$000
21 da Paulista Força e Luz, 1.a a	180$000

OFFERTAS

Apolices

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 7.a á 14.a série	830$000	810$000
Apolices do Estado, da 3.a a 6.a e 12.a série	710$000	—
Apolices Federaes, ao port.	630$000	—

Obrigações

Obr. do Estado Vicinaes, 1926	900$000	—
Obr. do T. Nacional	890$000	865$000

Bancos

Commercio e Industria	550$000	530$000
S. Paulo, c| 60 0|0	106$000	103$000
Commercial	295$000	293$000
S. Paulo, integr.	195$000	—
Noroeste do Estado S. Paulo, c| 50 0|0	98$000	94$000
Idem, a 30 dias	100$000	96$000

Camaras Municipaes

Amparo	—	85$000
Campinas	—	69$000
Botucatú	—	84$000
Capital, emp. de 1909	—	84$000
Capital, emp. de 1910	—	84$000
Capital, emp. de 1913	83$000	—
Capital, emp. de 1913	83$000	—
Capital, em. de 1925	—	92$000
Jaboticabal	88$000	84$000

Companhias

A. S. Paulo, c|40 0|0	—	90$000
Moinho Santista	—	450$000
Melhor. S. Paulo	155$000	135$000
Calçado Clark	—	100$000
Mogyana E. Ferro	215$000	204$000
Paulista E. de Ferro	266$000	260$000

Debentures

Aguas Exg. R. Preto	—	80$000
Campineira T. Luz Força	—	85$000
Elect. Bebedouro	—	80$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	180$000
Força Luz Jaboticabal	—	85$000
Idem, 2.a	—	88$000
Força Luz R. Preto, 1.a	—	82$000
Idem, 2.a	—	81$000
Força Luz de Jahú	—	85$000
Luz F. Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	85$000
Orion de Barretos	—	97$000
Tecelagem Seda Italo-Brasileira	—	900$000

CAFE'

SANTOS, 29.

Cotações do termo ás dez e meia horas:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	27$700	27$700
	27$375	27$600
	27$175	27$475
	—	2.000
Mercado	Fraco	Calmo

Baixa parcial, 225 a 300 réis.

SANTOS, 29.

Cotações do termo ás 13 1|2 horas:

	Fech.	Abert.
Fevereiro	27$475	27$700
Março	27$375	27$375
Abril	27$175	27$175
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

Baixa parcial de 225 réis.

DISPONIVEL

SANTOS, 29.

Vendas declaradas, saccas	16.000
Base para o typo 4, por 10 kilos	27$200

Mercado, calmo.

Pauta paulista (por kilo)	2$660

MOVIMENTO GERAL

JUNDIAHY, 29.

Café recebido pela Estrada de Ferro Paulista, com destino a Santos:

	Saccas
Hoje	29.584
Anterior	28.952

SANTOS, 29.

Passagens:	
Hoje	36.321
Desde 1 do mez	874.546
Desde 1 de Julho	5.485.567
Entradas:	
Hoje	35.191
Desde 1 do mez	871.008
Desde 1 de Julho	5.481.038
Média	36.292
Despachos:	
Hoje	48.651
Desde 1 do mez	875.908
Desde 1 de Julho	5.865.769
Embarques:	
Hontem	47.628
Desde 1 do mez	840.638
Desde 1 de Julho	5.717.469
Existencia:	
Em primeiras e segundas mãos	953.021
Café baldeado com destino a Santos	36.321
Sendo:	
Paulista	27.584
Sorocabana	2.529
Pary e São Paulo	—
Bragantina	2.922
Central	3.286
Sahidas durante o mez de Janeiro:	Saccas
Estados Unidos	434.762
Europa	267.182
Argentina	4.455
Chile	200
Uruguay	50
Asia	112
Cabotagem	946
Total	673.384

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

SANTOS, 29.

Companhia Central de Armazens Geraes

	Saccas
Existencia no dia 28	37.390
Entradas, hoje	1.014
Total	38.404
Sahidas, hoje	1.754
Stock, hoje	36.650

Companhia Alliança de Armazens Geraes

	Saccas
Existencia no dia 27	36.935
Entradas, hoje	5.509
Total	42.444
Sahidas, hoje	3.397
Stock, hoje	39.047

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram registadas hontem vendas de café na Caixa de Liquidação de S. Paulo.

MERCADOS EXTRANGEIROS

(Commercial Telegram Bureaux)

Abertura

NOVA YORK, 29.

Café para entrega:

	Hoje	Fech. ant.
Março	14.50	14.45
Maio	13.91	13.90
Setembro	12.57	12.62
Dezembro	12.16	12.21
Mercado	Estavel	Ap. estavel

Desde o fechamento anterior — Alta de 5 a 12 pontos.

Fechamento

NOVA YORK, 29.

Café para entrega:

	Hoje	Ant.
Março	14.46	14.45
Maio	13.87	13.98
Setembro	12.58	13.62
Dezembro	12.16	12.21
Vendas do dia	10.000	30.000
Mercado	Estavel	Ap. estavel

Desde o fechamento anterior — Alta de 1 e baixa de 3 a 5 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29.

	Compradores Hoje	Ant.
Typo Rio — n. 4	15 1|2	15 3|8
Typo Rio — n. 7	15	14 7|8
Typo Santos — n. 4	18 3|4	19
Typo Santos — n. 7	17	17 1|4

Rio — Alta de 1|8.

Santos — Baixa de 1|4.

BOLSA DO HAVRE

Fechamento

HAVRE, 29.

Café para entrega:

	Hoje	Fech. ant.
Março	486 1|2	485
Maio	470 1|2	469
Setembro	448	448
Dezembro	436 3|4	436 3|4
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior — Alta de 1 1|2 francos.

DISPONIEL

HAVRE, 29.

Cotação official semanal do disponivel:

	Hoje	Hont.
Santos bom, terreiro	505	495

ESTATISTICA SEMANAL

HAVRE, 29.

Café do Brasil:

	Saccas
Actual	55.000
Semana anterior	67.000
Mesma data do anno passado	141.000
Café de outras procedencias:	
Actual	129.000
Semana anterior	133.000
Mesma data do anno passado	205.000
Total:	
Actual	184.000
Semana anterior	200.000
Mesma data do anno passado	346.000

ALGODÃO

COTAÇÃO DO TERMO

Por aqui as cotações de abertura e fechamento do termo, e a cotação do disponivel, que deixou de sahir na edição da noite.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:	Kilos
Existencia anterior	4.557.601,5
Entradas	42.146
Sahidas	29.524
Existencia hontem	4.570.223,5
Algodão em caroço:	Kilos
Existencia anterior	7.525
Entradas	6.650
Sahidas	N|const.
Existencia hontem	14.175
Caroço de algodão:	Kilos
Existencia anterior	116.227
Entradas	N|const.
Sahidas	N|const.
Existencia hontem	116.227

TERMO EXTRANGEIRO

(Commercial Telegram Bureaux)

LIVERPOOL, 29.

Cotações das 12.30

	Hoje Acces.	Ant Estavel
Mercado		
Pernambuco "Fair"	7.39	7.51
Maceió "Fair"	7.39	7.51
American "Middling"	7.39	7.26
American "Futures" para Maio	7.30	7.18
American "Futures" para Julho	7.41	7.28
American "Futures" para Outubro	7.50	7.36

Disponivel brasileiro — Baixa de 12 pontos.

Termo ameriacno — Alta de 13 pontos.

Termo americano — Alta de 12 a 14 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

Abertura

NOVA YORK, 29.

	Hoje	Fech. ant.
American "Futures" para Março	13.41	13.40
American "Futures" para Maio	13.62	13.60
American "Futures" para Julho	13.84	13.81
American "Futures" para Outubro	14.04	14.04

Mercado — Alta de 1 a 4 pontos.

Fechamento

NOVA YORK, 29.

		ant.
American "Futures" para Março	13.33	13.40
American "Futures" para Maio	13.54	13.60
American "Futures" para Julho	13.75	13.81
American "Futures" para Outubro	13.98	14.04

Mercado — Baixa de 5 a 7 pontos.

ASSUCAR

COTAÇÃO DO TERMO

ABERTURA

Assucar crystal (Sacco novo)

Comp. Vend.

Não houve offertas.

FECHAMENTO

Assucar crystal (sacco novo)

Comp. Vend.

Não houve offertas.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar

(Sacco de 60 kilos)

Refinado, filtrado, especial	56$500	57$000
Refinado, filtrado, de 1.a	54$500	55$000
Moido, branco, 58 kilos	47$000	—
Crystal, bom, secco do Estado	46$500	47$000
Crystal, bom, secco de Pernambuco	46$500	47$000
Crystal, bom, secco da Bahia	46$500	47$000
Crystal, bom, secco de Campos	46$500	47$000
Crystal, bom, secco, de Maceió	46$500	47$000
Somenos, bom	45$500	46$000
Mascavo	30$000	31$000

Mercado, frouxo.

ARMAZENS GERAES

Assucar crystal:

	Saccas
Existencia anterior	21.244
Entradas	1.184
Sahidas	2.318
Existencia hontem	20.110
Assucar somenos:	Saccas
Existencia anterior	7.939
Entradas	N|constam
Sahidas	N|consta.
Existencia, hontem	7.939
Assucar mascavo:	Saccas
Existencia anterior	6.581
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Existencia, hontem	6.581

CEREAES

Cotações do disponivel na Bolsa de Mercadorias:

ARROZ

(Saccaria usada, 60 kilos)

	De	A
Agulha beneficiado especial	62$000	64$000
Agulha beneficiado, superior	56$000	58$000
Agulha beneficiado, bom	44$000	46$000
Agulha beneficiado, regular	36$000	38$000
Agulha segunda de arroz	20$000	21$000
Agulha em casca, bom	Nominal	
Cattete beneficiado, especial	Nominal	
Cattete beneficiado, bom	Nominal	
Cattete beneficiado, regular	Nominal	
Cattete, segunda de arroz	20$000	21$000
Quiréra	15$000	15$500
Cattete em casca bom	Nominal	

Mercado, frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca) 60 kilos

	De	A
Bom, claro	Nominal	
Superior, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado, calmo.

(Safra das aguas)

	De	A
Superior, claro	56$000	58$000
Bom, claro	40$000	45$000
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado, frouxo.

FEIJÃO BRANCO

(Saccaria usada) 60 kilos

Superior claro	Não ha
Bom, claro	Não ha
Superior, barreado	Não ha
Bom, barreado	Não ha

MAMONA

(Saccaria usada) Por kilo

	De	A
Graúda	$480	$500
Média	$510	$520
Miuda	$510	$520
Misturada	$480	$500

Mrecado, estavel.

MILHO

(Saccaria usada) — 60 kilos

	DE	A
Amarellinho	15$500	16$000
Amarello	15$000	15$500
Amarellão	14$000	14$500
Branco, commum	14$000	14$500
Branco, dente de cavallo	13$500	14$000

Mercado, calmo.

GENEROS

BANHA

	De	A
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	195$000	200$000
Do Estado, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	195$000	200$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	195$000	200$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	195$000	200$000

Mercado, calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	De	A
Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de kiliso	21$000	22$000
Do Rio Grande do Sul, de 2.a, sacco de 50 kilos	12$000	13$000
Do Rio Grande do Sul, de 3.a, sacco de 50 kilos	8$000	9$000
De Araras, de 1.a, sacco, de 45 kilos	12$500	13$000
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	9$500	10$000
De Guatapará, de 1.a, sac. de 50 ks.	Nominal	
De Guatapará, da 2.a, sac, de 50 ks.	Nominal	

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

	De	A
Da Rep. Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos	39$500	40$000
Da Rep. Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	36$500	37$000
De Rep. Argentina, de 3.a, sacco de 44 kilos	25$500	26$000
Dos moinhos nacionaes, 1.a, sacco de 44 kilos	39$500	40$000
Dos moinhos nacionaes, 2.a, sacco de 44 kilos	36$500	37$000
Dos moinhos nacionaes, 3.a, sacco de 44 kilos	25$500	26$000

Mercado, estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	De	A
Do Estado, em caixa com 2 latas, 28 kilos, peso liquido	63$000	64$000

Mercado calmo.

IMPORTAÇÃO

SANTOS

Continuação do manifesto da carga do vapor inglez "African Prince" entrado em 26 do corrente neste porto.

De Nova York:

Motores — 4 volumes a General Electric S|A.

Maisena — 200 caixas a Costa Nogueira & Cia.; 200 caixas a E. Martinelli & Cia.; 100 caixas a Alvaro Azevedo & Cia.; 100 caixas a Aff. Barbato & Irmão; 150 caixas a Bento Souza & Cia.; 100 caixas a Mait Fadiga & Cia.; 100 caixas a Em. Betti.

Machinas — 8 caixas a Cia. Com. Tr. L. Força; 1 caixa a Byington & Cia.

Machinas costura — 1355 volumes a Singer Sew. Mach. Co.

Medidor agua — 300 caixas a Pref. Mun. Campinas.

Motores electricos — 50 caixac a Singer Sew. Machine Co.; 4 volumes a Moinho Santista.

Oleo lubrif. — 9 tamb a Ford Motores Co.; 23 tamb. a Light & Power; 247 lavr. a ordem.

Pert. trilhos — 3 peças a Light & Power.

Partes autos — 311 caixas a Ford Motors & Cia.

Parts tractor — 4 caixas a Ford Motors Co.

Pulias — 1 caixa a Moinho Santista.

Pedras afiar — 2 caixas a Rathsam Irmãos & Cia.; 4 caixas a R. Evaristo & Cia.

Puas — 1 caixa a Rathsam Irmão & Cia.

Peças madeira — 47 caixas a Singer Sew. Machine Co.

Pneumaticos — 9 a Good. T. & Rubber Co.

Papel hygienico — 20 caixas a Beckmann & Cia.

Papel asbestos — 4 caixas a City of Santos.

Pert. tubos — 3 volumes a Pasch. Caruso & Cia.

Quinquilharia — 2 caixas a Beckmann & Cia.

Quebra luzes — 2 caixas a Gen. Electr. S|A.

Reclames — 4 caixas a Pires Villares & Cia.; 3 caixas a Campos Salles.

Ratoeiras — 5 caixas a Alberto Cruz & Cia.; 5 caixas a Juvenal Franco & Cia.

Supportes — 1 caixa a Beckmann & Cia.

Sockets — 6 caixas a ordem;

Rectificadores — 4 engradados a S. Paulo Rly Cia.

Receptores radio — 1 caixa a Mello & Filho.

Signaes metal — 9 caixas a Ford Motors Co.

Tintas — 64 caixas a Campos Salles & Cia.; 1 caixa a Ford Motor & Co.; 4 caixas a Gen. Mot. Export Co.; 71 caixas a Cia. Paul. E. Ferro.

Trilhos — 254 peças a ordem.

Tachas ferro — 22 caixas a Sandoval & Cia.; 7 caixas a Pedro Santos & Cia.; 25 caixas a Garcia Hume & Cia.; 3 caixas a Rathsam Irmãos & Cia.

Tractores — 2 caixas a Steinberg & Cia.

Tubos galv. — 1490 peças a ordem.

Vergas cobre — 491 kilos a ordem

Verrumes — 1 caixa a Juvenal Franco & Cia.

Valvulas latão — 3 volumes a Alcochal Caruso & Cia.

DR. LACERDA GUARANA'

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS — VIAS URINARIAS — APPLICA-SE RAIO ULTRA-VIOLETA EM TODAS AS SUAS INDICAÇÕES.

Consultorio: PRAÇA DA SE', 43 (Palacete Santa Helena) — 2.o andar. Salas, 223, 225 — Das 13 1|2 ás 15 horas — Tel. Central 5973

Residencia: RUA DAS PALMEIRAS N. 79 — Telephone Cidade. 2806

A JUSTIÇA

Tribunal de Justiça

SECÇÃO JUDICIARIA

Autos entrados em 28:

Aggravos

Capital — Bento Prado e Caetano Sapio.

Capital — Jacob Blumen.

Appellação crime

Pitangueiras — A justiça e Antonio A. de Beni.

SECÇÃO ADMINISTRATIVA

Requerimentos despachados:

Do promotor publico de E. Sebastião, sobre reclamação contra o escrivão — Archive-se; de Antonio Miragai, sobre diligencia de habeas-corpus — Nos autos, dê-se vista ao sr. desembargador procurador geral; do dr. José Bonifacio de Arruda, juiz de direito, sobre contagem de tempo — Apresente-se ás camaras reunidas.

— Foram impetrados "habeas-corpus" em favor de João Cardoso Macedo, Ladisso Miguel e outros.

Forum Criminal

Em liberdade. — O dr. Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, juiz de direito da 3.a vara, accumulando a jurisdicção da 1.a vara e execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura em favor do sentenciado Antonio José Ribas, que acaba de cumprir a pena de 8 annos, 13 dias e 3 horas de prisão cellular, que lhe fôra imposta pelo juiz de Batataes, como incurso nas penas do art. 356 do Codigo Penal.

Habeas-corpus. — Perante o m. juiz de direito da 3.a var, accumulando a jurisdicção da 2.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Morel Cesar Blumberg, sob o fundamento de que se acha preso illegalmente num dos portos policiaes desta Capital.

Foram solicitadas as informações ao sr. Chefe de Policia e a apresentação do paciente, dia 31, ás 12 horas, no Forum Criminal.

— Ao m. juiz de direito da 3.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos padres armenios Nicolau Elias e Nico Phelippe Hermos, que allegam estar presos illegalmente á ordem delegado de investigações.

Foram requeridas as informações ao sr. chefe de policia e a apresentação dos pacientes dia 31, ás 14 horas, no Forum Criminal.

Denuncias. — O dr. Vicente de Azevedo, promotor publico adjunto, em exercicio na 2.a vara, offereceu denuncia contra José Lazaro, Luiz Gatti e Ernani Liniscalchi, como incursos nas penas do art. 330, paragrapho 4.o do Codigo Penal, por haverem, em 24 de Novembro do anno passado, subtrahido um automovel "Chevrolet", que se achava parado na rua Augusta de Queiroz, avaliado em 3:000$000.

— O dr. Ulysses Coutinho, 4.o promotor publico, apresentou denuncias contra as pessoas:

Victorino Gragano, como incurso na sancção do art. 306 do Codigo Penal, por ter, em 13 de Novembro do anno passado, cerca das 19 horas, na rua Almeida Lima, atropelado e ferido Benedicto Lucio, com o auto que conduzia, de chapa, n.o 5423;

Francisco Peréz, como incurso nos termos do art. 294, paragrapho 2.o do Codigo Penal, por haver assassinado a Francisco Reis, no dia 3 de Fevereiro do corrente mez, ás 11 horas, mais ou menos.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Abeilard de Almeida Pires; promotor publico, dr. José Soares de Mello; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Não funccionou hontem o Tribunal do Jury por falta de numero legal de jurados.

Encerraram-se assim os trabalhos deste Tribunal, com referencia á segunda quinzena deste mez.

Movimento do Tribunal do Jury — Na segunda sessão deste mez, este Tribunal funccionou 6 vezes, julgando 6 processos com 6 réos, dos quaes 3 foram condemnados e 3 absolvidos, a saber:

Dia 18 — Manoel Vasques, que feriu sua mãe d. Camilla Calmon, em 4 de Maio de 1925 na rua Mem de Sá, n. 5-A, condemnado a 7 mezes e 15 dias de prisão cellular;

dia 19 — Antonietta Amaral, por haver tentado matar, ferindo levemente a Pantaleão Amantrada, no dia 7 de Novembro do anno passado, em Santo Amaro, condemnada a 4 annos de prisão cellular;

dia 20 — Nicola Parsano, que, em 12 de Setembro do anno passado, feriu levemente a Antonio Marques Pacheco, na rua Campineiros, absolvido por 5 votos;

dia 21 — José Zapello, por haver ferido levemente a Adelino Manfredi, no dia 22 de Março de 1926, na rua Domingo de Moraes, n. 191, absolvido por 6 votos;

dia 22 — Seraphim Gonçalves, que feriu levemente a Luciano Branco, no dia 10 de Outubro de 1926, no bairro do Soccorro, em Santo Amaro, absolvido por 6 votos;

dia 27 — Maria Benedicta Ramos de Almeida, por haver ferido gravemente a Marcellina Anna da Conceição, no dia 24 de Junho do anno passado, na rua Santo Antonio, n. 230, condemnada a 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular.

Julgamentos da primeira quinzena de Fevereiro. — Estão preparados para julgamentos na primeira quinzena do mez de Fevereiro, os processos em que são réos os individuos adeante, todos pronunciados pelo m. juiz de direito da 3.a vara criminal:

Annibal Miranda e José da Silva (Art. 294), Miguel Moysés Hissa e Alexandre Braga (Art. 338), Sylvio Zanin (Art. 304), Antonio Costa (Art. 304), Miguel de Rogattis (Art. 267), Pedro Finette (Arts. 294 e 304), Honorio Ayrosa (Art. 267), Vicente Ambrosio (art. 294), João Francisco Menezes (Art. 20 do Dec. 2110), Angelo Ricciardelli (Art. 294), Victero Francisco Ledos Filho (Art. 267), Wilhelm Hotzmann (Art. 294), João Jorge Verissimo (Art. 294), Antonio de Oliveira (Art. 294), João Augusto de Gouvêa Filho (Art. 303), Alcides Brandão (Art. 20 do Dec. 2110), Luciano Pereira (Art. 294), Emilio Mitaine (Art. 294), José Jamone de Souza (Art. 304), Arrigo Picalha (Art. 303), Ildefonso Lemos (Art 303), Pedro Rezende Filho (Art. 294), Eugenio Basilio da Silva (Art. 268), João Merges (Art. 303), Heitor Alves (Art. 294), Joaquim Alexandre Leitão (Art. 267), Jayme V. Costa (Art. 18, Dec. 4780), João Ucero Gimenes (Art. 294), Virgilio Belfort Arantes (Arts. 294 e 303), Ricardo Martins (Art. 303), Joaquim Luiz Ribiero (Art. 294), Mario da Fonseca Gil (Art. 267).

ro,,C,Jch9

De Ribeirão Preto

28 — 1 — 927

AS ELEIÇÕES

Sob a presidencia do meretissimo juiz de direito da segunda vara, dr. Joaquim Mamede da Silva, realizou-se anteontem, ás 13 horas, no Forum, uma reunião especialmente convocada para a escolha de mesarios para as proximas eleições a se realizarem nesta cidade e em todo o paiz.

O resultado foi o seguinte: 12 mesarios pelo partido P. R. P. e tres pelo Partido Democratico, sendo o sr. José Barbosa Torres escolhido por sorte, em virtude de empate com o candidato democrata, sr. João Ramos Junior.

Foram, pois, escolhidos mesarios, pelo Partido Democrata, os srs. Constantino Machado de Oliveira, Isaltino Brandão Vinholes e Mario Ribeiro de Araujo.

PELAS ESCOLAS

O Collegio Musa, estabelecimento de ensino dirigido pelo sr. Antonio Musa, e sua exma. senhora, nesta cidade, reabrirá as suas aulas no dia 1.o de Fevereiro, estando desde já abertas as respectivas matriculas.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje, nesta cidade, a veneranda sra. d. Candida de Andrade Alcantara, aqui muito estimada e viuva do sr. Fabricio de Alcantara, que aqui foi vereador por dilatados annos.

A finada extincta, que deixa innumeros filhos e netos, era irmã da sra. d. Olympia de Andrade Junqueira, viuva do sr. coronel Rodrigo Monteiro Diniz Junqueira, ha poucos mezes fallecido nessa capital.

— Falleceu tambem hoje o sr. Paulo Martucci, de origem italiana e antigo morador aqui.

— Em Campinas, falleceu, ha dias, o sr. Francisco Alves de Lima, representante da firma Nunes Luchesi e C., desta capital.

O extincto, que era aqui muito relacionado, fazia parte da Sociedade União dos Viajantes, cuja directoria, em signal de pesar, hasteou o seu pavilhão social a meio pau por alguns dias, tomando outras deliberações.

NOVA RESIDENCIA

Vae transferir-se, dentro de poucos dias, para a rua Alvares Cabral n. 63, sobrado, a agencia de films cinematographicos "Universal", de que é gerente o sr. Isaac Bergstein.

BANCO C. E. DE SÃO PAULO

Deram inicio, nesta semanas, as obras de construcção do novo predio, de propriedade daquelle banco, á rua Alvares Cabral, 49.

COLLAÇÃO DE GRAU

Realiza-se hoje, ás 20 hoas, no edificio do Gymnasio do Estado, nesta cidade, a cerimonia da collação de grau dos bachareis que terminaram os seus estudos no anno que findou.

As alumnas que recebem o diploma de bacharel em sciencias e letras convidaram para padrinhos os seguintes cavalheiros: Aurelia Rebouças, o dr. Camillo de Mattos; Alzira Xavier Arruda, o dr. Mamede da Silva; Georgina Simão, o sr. Antonio Musa Filho; Jacy dos Santos Musa, o sr. João N. de Freitas; Maria Aurora Lourenço, o sr. Amadeu Dalia; Maria José Romano, o dr. Mario Moura; Nerea Capuzzo, o dr. Tito Livio dos Santos; Ralpha Elias, o sr. Victor Rebouças.

Pelas alumnas que terminaram o curso propedeutico foram convidados os srs.: Dinorah Gomes Gouveia, o dr. Heitor Bittencourt; Edwiges Zambonini, o sr. João Coelho G. Ribeiro; Irene Garcia, o dr. Romano Barreto; Maria Amelia Serra, o dr. Almiro Pedreira.

Os alumnos que recebeão diploma são os seguintes: bachaeis em sciencias e letras — Accacio Rebouças, Angelo Brivio e José Chiariello; propedeutas — Argemiro de Moraes Paiva, Erasmo Kerbeg, Fausto Bergamini, Luiz de Mello Kujavski, Manuel Ferreira da Costa Junior e Simão Ribeiro.

Será orador official da turma o bacharel José Chiariello.

Para assistir á solennidade, foram convidadas as autoridades, pessoas gradas e familias dos alumnos.

COMPANHIA CERVEJARIA PAULISTA

Está marcada para o dia 26 de Fevereiro proximo uma assembléa geral daquella importante companhia, afim de deliberar sobre assumptos de grande relevancia e eleger a sua nova directoria.

REFORMA DE ESTATUTOS

A Sociedade dos Empregados no Commercio, desta cidade, está tambem convocando uma reunião na sua séde socia, afim de reformar differentes pontos dos seus estatutos.

CONFERENCIA

Satisfazendo a insistentes pedidos de amigos o illustre poeta sr. Alberto de Oliveira deliberou permanecer alguns dias nesta cidade, onde proferirá, no dia 30 do corrente, no salão nobre da Sociedade Recreativa, uma conferencia.

De Cravinhos

GRANDE DESASTRE

Auto contra trem

Um horrivel desastre occorreu hontem proximo á estação de Manoel Amaro, da E. de Ferro Mogyana, Ramal Serrana, neste municipio.

Por volta das 11 horas ao atravessar a linha o automovel desta praça, conduzido pelo motorista Angelo Augusto Netto e que tinha como passageiros o sr. dr. Oliveira Ramos de Mello, delegado de policia e seu escrivão, sr. José Fonseca, não percebeu, o seu conductor, que se approximava um comboio, o qual conduzia pessoal da Pagadoria da Estrada de Ferro Mogyana.

Resultou dessa grave falta de attenção, que o machinista tambem não poude ou não soube evitar, chocarem-se ambos, o trem e o auto.

Momento tetrico! O auto ficou quasi que totalmente damnificado, ficando gravemente feridos o escrivão da policia e bem assim o motorista, tendo o delegado recebido leves escoriações.

Transportados todos para esta cidade, ao serem internados na Santa Casa o primeiro dos feridos, o escrivão, José Fonseca, não resistindo a natureza dos ferimentos alli falleceu, tendo esse facto causado a mais triste impressão, pois, era o mesmo um cidadão aqui estimadissimo.

O seu enterramento que se realisou hoje teve enorme acompanhamento.

A policia está procurando apurar responsabilidades.

GYMNASIO MUNICIPAL DE CRAVINHOS

Continúa aberta a matricula de admissão neste conceituado estabelecimento de ensino aqui creado recentemente, sob a direcção do sr. Silveira Junior, e fiscalisado pelo Departamento Nacional de Ensino.

GRANDE CONCERTO

Consta que, brevemente, virá a esta cidade afim de aqui realisar um grande concerto de violino o celebre concertista Iagudin que acaba, na visinha cidade de Ribeirão Preto, de levar a effeito, com grande exito, um recital com o seu mavioso instrumento.

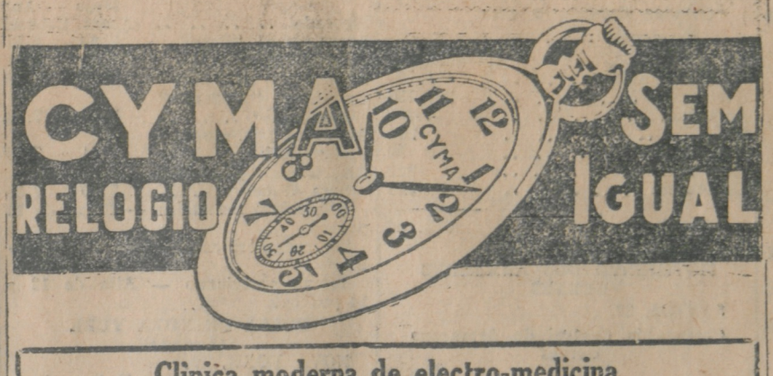
SECÇÃO LIVRE

Associação Beneficente N. S. das Graças

SE'DE — RUA SAMPSON, N.o 108
CAPITAL

Em assembléa realisada na séde desta Associação, em 23 do corrente p. passado, foi empossada a nova Directoria, que irá gerir o destino desta Associação, durante o corrente anno, sendo ella assim constituida:

Presidente, Affonso Conde; Vice-Presidente, Antonio da Costa Leão; 1.o Secretario, Gumercindo de Freitas; 2.o Secretario, Henrique J. Rodrigues; 1.o Thesoureiro, Manoel Encarnação Affonso; 2.o Thesoureiro, Alfredo José de Castro; Vogal, Manoel Pires Delgado; Commissão de Contas: Manoel do Nascimento Pinto, Affonso Pires Dias e Manoel Lopes; Commissão de Syndicancia: Antonio José Lopes 2.o, Avelino Lemos e Manoel Antonio Moreira; Conselho Fiscal: Abel Augusto Fragata, Armindo Ferreira e André Nunes; Bibliotecario, José de Campos.



Clinica moderna de electro-medicina
DO
DR. A. DE PAIVA LIMA
Doenças venereas-syphiliticas e das vias urinarias
Faz o tratamento por methodo rapido da GONORRHE'A em qualquer dos seus periodos; da HYDROCELLE e das HEMORRHOIDAS, sem operações e sem dôr; e das PROSTATITES e IMPOTENCIAS, com restabelecimento da funcção sexual por processos modernos (methodo novo e de optimos resultados). — Tem o consultorio installado com DIATHERMIA, ALTA — FREQUENCIA e D'ARSONVALIZAÇÃO — MASSAGENS ELECTRICAS, fazendo varias outras applicações. — Praça da Sé, 46 — 2.o andar — Equitativa — Das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Dr. Bertho Condé
ANNULLAÇÕES DE CASAMENTOS — DIVORCIOS — INVENTARIOS — COBRANÇAS — CAUSAS CRIMINAES
Praça da Sé n. 43-1.° sobrelojo, salas 13 e 15
TELEPHONE CENTRAL, 6395
SÃO PAULO

NA SEMANA PROXIMA
Em todas as livrarias:
AGORA NO'S!
LIVRO SENSACIONAL DE
Paulo Duarte
No qual se fazem criticas severas em torno da revolução de Julho de 1924.
PEDIDO A J. FONSECA — RUA DIREITA, 2, SALA 7.
PREÇO 6$000

Um grande escandalo bancario

Após a carta aberta — Dolorosa impressão na Europa — Sinistra repercussão nas praças da America do Sul — Alarme no Brasil — A imprensa de Londres, Nova York, Paris, Buenos Ayres e Montevidéo — O Banco Francez e Italiano deixou de existir — José Zuccoli, o humorismo e o ridiculo — Um duello á pistola em Paris

XXXI

Completa, hoje, quinze dias a publicação da "Carta aberta a S. Exa. Dr. Washington Luis, Presidente da Republica, e a S. Exa. Dr. Getulio Vargas, Ministro da Fazenda.

Desde então, de proposito, nada temos dito com referencia aos effeitos produzidos por aquelle documento nas altas espheras politicas, nos meios commerciaes, no mundo financeiro, nas rodas intellectuaes do nosso Paiz e no exterior.

A "Carta aberta" foi expontaneamente publicada por quasi todos os jornaes do Brasil. Não houve periodico, o mais insignificante, que não a tivesse reproduzido. O telegrapho transmittiu o conteudo para as principaes cidades da America e da Europa. Nos grandes mercados financeiros de Londres, Nova York, Paris, Milão, Hamburgo e outros, o longo telegramma repercutiu sinistramente.

Pelos jornaes chegados, nestes ultimos dias, sabe-se da profunda impressão causada nas maiores praças da Europa e da America, a respeito da "débacle" do Banco Francez (e Italiano).

Os jornaes e as revistas financeiras tratam amplamente do caso, e alguns commentam que, não estando o referido banco ligado a fortes syndicatos financeiros europeos, nenhuma solida garantia podia offerecer aos depositantes e ao commercio dos paizes em que o mesmo banco operava. Por essa razão, os grandes mercados financeiros nada teriam a recciar, na possibilidade de um CRACK do denunciado banco.

Comtudo, aquelles orgãos da imprensa européa aconselham os depositantes a se precaverem, e, ao mesmo tempo, suggerem aos directores do banco, em Paris a envidarem esforços para pouparem aos Paizes da America do Sul, novas e dolorosas surprezas.

Outros jornaes de Londres e Hamburgo julgaram a "Carta aberta" de tal gravidade, que os governos destes Paizes não podiam deixar de interessar-se da denuncia, para salvaguardar a economia particular.

A imprensa do nosso Paiz, de Norte a Sul, tem-se occupado do caso, e todos os jornaes se mostram confiantes nas providencias energicas e efficazes do honrado Presidente da Republica, dr. Washington Luis.

Ao ser conhecida a grave e perigosa situação do Banco Francez (e Italiano), pela serena e desassombrada denuncia da "Carta aberta", as noticias por telegrammas, que de toda a parte se trocavam, e os criteriosos comentarios da imprensa originaram um forte panico em todas as cidades do Brasil.

As vozes, que, desde tempo, corriam, em toda a parte, a respeito da delicada situação do Banco Francez (e Italiano) vinham sendo confirmadas agora por um alarme geral. Referem os jornaes que verificou-se uma espantosa corrida nas agencias e filiaes do banco; sendo que em algumas cidades foi necessaria a policia, e noutras a cavallaria para conter a multidão de depositantes, e assegurar a ordem.

No Rio verificou-se panico no mercado commercial e financeiro, e, durante varios dias, uma multidão de depositantes se acotovellava dentro e fóra do banco, o que deu logar a leves incidentes.

Aqui, na cidade de S. Paulo e no interior sabem todos o que tem havido: panico e corrida. Póde-se assegurar, sem exagero, que os depositos foram totalmente retirados. Em cidades como Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos e outras, a retirada de depositos foi feita em massa, e tão violenta que, apesar das medidas para manter a ordem, deram-se episodios de certa gravidade. Do Norte e do Sul do paiz informam que eguaes acontecimentos se verificaram naquellas praças, por motivo da corrida aos guichets do Banco Francez (e Italiano).

A retirada total dos depositos e a paralysação de toda e qualquer transacção séria, com esse pseudo banco, aqui e nas outras praças; as graves revelações que todos os dias se fazem a respeito daquella arapuca; e a sua completa desmoralização, acabaram por matar o Banco Francez (e Italiano).

Todos reconhecem, todos sabem que, virtualmente, o Banco Francez (e Italiano) deixou de existir no Brasil.

No proximo artigo, informaremos a respeito do que se passou nas praças de Paris e Londres, e noutras da Europa.

Para hoje é sufficiente dizer que pessoas de grande responsabilidade moral e financeira, chegadas de Buenos Aires, asseguram que, naquella praça e na de Montevidéo, a situação do Banco Francez (e Italiano) é peior do que no Brasil.

No emtanto, se as portas da rua do Banco Francez (e Italiano) estão, ainda, abertas no Brasil e noutros paizes, é porque o extincto banco é obrigado a attender á liquidação, e porque as autoridades o obrigam a isso.

Como banco, porém, todos sabem que deixou de existir.

*

Deante de todos esses acontecimentos que empolgam o Brasil e os outros paizes sul-americanos, e que repercutem sinistramente nas principaes praças financeiras da Europa e da America; deante do vendaval e do terremoto que arrazaram o tenebroso antro, denominado Banco Francez (e Italiano), não se ouve uma palavra, um grito, um gemido dos altos funccionarios, que se enriqueceram com o nosso dinheiro, á sombra do extincto banco. Todos elles perderam a palavra. A paralysia tornou-os aphasicos.

Um conhecido e subtil humorista inglez assegura que, mesmo nos momentos e nos acontecimentos mais tragicos da vida, tem logar para uma pontinha de humorismo. E é verdade.

O sr. José Zuccoli está se encarregando de dar razão ao subtil humorista inglez. De facto, o sr. Zuccoli — doctor honoris causa — noutros tempos funccionario na cidade de São Paulo do extincto banco, e hoje millionario e director em Paris, acha para fazer humorismo no meio de tanto luto, deante dos escombros fumegantes do banco, deante do cadaver ainda quente da mallograda franceza.

Das duas uma: ou é insensibilidade, ou é mesmo porque o sr. Zuccoli gosta de pilheria, de brincadeira, de troça e de pandega. Tanto é assim que, hontem, em varias rodas, dizia-se que o dr. José Zuccoli de Paris tinha encarregado cavalheiros de São Paulo para servirem de padrinhos, e nessa veste estavam autorizados de proporem um duello á pistola ao dr. Francisco de Negreiros Rinaldi, a realizar-se em Paris, na principesca residencia delle, dr. Zuccoli. Pelo que consta, parece ser verdadeira a noticia.

Olhe, sr. dr. Zuccoli, o excesso de humorismo chama-se ridiculo. Quer o senhor chegar até lá com a sua pistola? Eu não tenho medo da pistola, mas tenho um pavor do ridiculo. E não tem duvida que a sua coragem será para ser admirada se o senhor fôr capaz de prestar-se ainda ao ridiculo de um duello. Eu entrar no seu jogo de pistola na mão para... um duello?! Está doido!

Appello para a austeridade, toda ingleza, de mister Rossi, para que diga se José Zuccoli, com o seu duello á pistola, não se prestaria a um ridiculo enorme. Afinal, por que motivo? Por ter-lhe feito o elogio de que elle é o perfeito typo de marido moderno!

Venha aqui em São Paulo, monsieur Zuccoli, e depo parleremo.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1927.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI

Autorizo a publicação do presente artigo na "Folha da Manhã" e "Folha da Noite" e responsabilizo-me por essa publicação.

Data supra. — Francisco de Negreiros Rinaldi.